

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Educação em Saúde com Uma Família em Vulnerabilidade Social: Relato de Experiência

Relatoria: Cristalia de Melo

Ana Beatriz Capela Cordovil

Márcia Vitória de Sousa Rosa

Autores: Nayara de Fátima Cardoso Pereira da Silva

Yan Silva Moraes

Danielle Cristine de Ávila Arrais

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A vulnerabilidade social sempre foi um assunto que existiu dentro de um grande paralelo na sociedade, famílias que convivem com iniquidades ainda são um número considerável na população brasileira e mostram a necessidade de intervenção e o sentimento de impotência como problemática. **Objetivo:** Este estudo delimita-se a relatar a realização de educação em saúde, por acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Pará, com uma família em situação de vulnerabilidade social no município de Tucuruí-Pa. **Metodologia:** O presente trabalho, se trata de um relato de experiência que foi embasado pela metodologia da problematização através do Arco de Maguerez, apresentando-se em cinco etapas. A primeira etapa, observação da realidade, trouxe ao trabalho um olhar crítico e seguro a respeito da situação de vulnerabilidade que envolvia a família. Na segunda etapa foram levantados pontos chaves, envolvendo a qualidade de vida, como alimentação, ingestão hídrica, higiene pessoal e saneamento. A partir deste momento foi traçada a teorização, busca por mais conhecimentos em livros, plataformas digitais e revistas. Através dos conhecimentos adquiridos foram formadas as hipóteses de solução de acordo com a problemática, visando a intervenção mais eficaz que abrangesse as necessidades do grupo familiar de uma forma holística. Por fim, ocorreu a aplicação da realidade, onde os acadêmicos realizaram uma ação educativa, usando criatividade e sensibilidade para repassar conhecimento de uma forma simples e eficaz utilizando a pirâmide alimentar, métodos alternativos de tratamento da água, e doando escovas para realização e ensinamento da higiene oral, a ação finalizou com uma conversa agradável sobre as dúvidas da família. **Resultados:** Durante a intervenção alguns membros sentiram-se dispostos a fazer mudança na parcela da sua realidade, em razão da disponibilidade de alternativas viáveis, como a pirâmide alimentar por meio da apresentação de alimentos mais acessíveis, técnicas de purificação da água, através de materiais simples como garrafas pet. O oferecimento de escovas e creme dental também foi fundamental pois estimulou os participantes a aprenderem a prática de higiene bucal da maneira correta. **Conclusão:** A metodologia da problematização viabilizou a captação da realidade social da família resultando na ação interventiva de educação em saúde e escolha de didática favorável como objeto com poder de transformação social.